

RELAÇÃO DE MINICURSOS

Seq.	Minicurso	Outras Informações
1	Título - <i>Práticas Pedagógicas em Contextos de Fronteira: desafios e possibilidades</i> Ministrantes Amélia Ernesto Tovoca, doutoranda em educação pela UFMS/CPAN Kariny A. Delgado Trovo, doutoranda em educação pela UFMS/CPAN Samuel da Silva Souza, doutorando em educação pela UFMS/CPAN Ementa O minicurso tem como objetivo refletir sobre os desafios e as potencialidades das práticas pedagógicas em contextos de fronteira, marcados pela diversidade cultural, linguística e social. Será abordado conceito de Interculturalidade no enfrentamento de práticas excludentes e na promoção de uma educação democrática e plural. A proposta metodológica articula exposições dialogadas, análise de textos e momentos de partilha de experiências entre os participantes, a fim de construir coletivamente práticas pedagógicas que favoreçam o diálogo intercultural e a justiça social em regiões fronteiriças. Referências CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos. Educação & Sociedade, v. 33, p. 715-726, 2012. FRIEDRICH, Tatyana Scheila; BERTOLDO, Jaqueline. ENTRE PEDAGOGIAS E SABERES "OUTROS": contribuições da interculturalidade para o direito à educação de migrantes no Brasil. Revista Teias, v. 23, n. 69, p. 178-193, 2022. MATOS DE SOUZA, Rodrigo; GONZÁLEZ MONTEAGUDO, José; BARROSO TRISTÁN, José María. Migração e Educação: Um Estudo sobre a Invisibilização do Migrante nas Políticas Educacionais Brasileiras e Distrital. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 29 (24), 1-20., 2020.	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-03 Horário: das 14h às 17h

2	Título - <u>Educação para diversidade: Contribuições do pensamento de Michel Foucault</u> Ministrantes Francisca Alves da Silva Stefanelli, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal. Luryan Silva Fernandez, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal. Micheline Medeiros dos Santos Sant’Anna, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal. Ementa O minicurso Educação para diversidade: Contribuições do pensamento de Michel Foucault visa pensar a Educação por meio dos conceitos de Discurso, Poder, Norma e Dispositivo a partir de uma perspectiva discursiva dos estudos de alguns textos e palestras do autor. Problematicar as diversas práticas pedagógicas e filosóficas dos mais variados tipos e em diversos meios de circulação, para observar como se dá a construção de discursos em sujeitos da contemporaneidade, em especial, no campo da Educação e da Educação Sexual, com o objetivo de descrever como tais concepções do autor contribuem para a compreensão de como as relações de poder-saber impactam a Educação, principalmente referente à diversidade. Referências COSTA, Helrison Silva. O Lugar das Contracondutas na Genealogia Foucaultiana do Governo. Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea, Brasília, v. 7, n. 1, p. 61- 78, abr. 2019. FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 13 ed. Tradução Laura F. A. Sampaio. São Paulo: Loyola, 2006. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 2019	Modalidade do Minicurso: Presencial Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-04 Horário: das 14h às 17h
3	Título – <u>Narrativas com corpo, voz, raça e gênero na literatura para a infância latino-americana</u> Ministrante Tarissa Marques Rodrigues dos Santos – Pós-doutoranda em Fronteiras Andinas pela Universidade Nacional de Jujuy (UNJu) e	

	Universidade de Buenos Aires (UBA), Argentina, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços (PPGEF/UFMS). Ementa Este minicurso propõe uma investigação interseccional das narrativas da literatura para a infância latino-americana, com foco nas representações de gênero, raça e cor. Explora como personagens femininas negras, indígenas e latinas dão corpo e voz às suas experiências, desafiando estereótipos e discursos hegemônicos. A proposta articula teoria e prática pedagógica para mostrar como a literatura pode ser instrumento de visibilidade, resistência e construção de identidades plurais desde a infância. Por meio de oficinas de análise literária e mediação, visa inspirar práticas educacionais inclusivas que valorizem diversidade, equidade e justiça social. Referências CALMÉLS, Daniel. Infâncias do corpo. São Paulo: Phorte, 2022. CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014. NIKOLAJEVA, Maria. Poder, voz e subjetividade na literatura infantil. São Paulo: Perspectiva, 2023. RAMOS, Graça. Habitar a infância: como ler literatura infantil. 2. ed. São Paulo: Tema Editorial, 2017. ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. 11. ed. São Paulo: Global, 2003	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-05 Horário: das 14h às 17h
4	Título – <u>Histórias de vida, literatura e identidade</u> Ministrantes Tatiana Barile - Instituto Fazendo História/ACAIA Pantanal Ementa Baseado na experiência do Instituto Fazendo História, ONG de São Paulo que atua em projetos voltados para crianças e adolescentes em situação de acolhimento, o minicurso “Histórias de vida, literatura e identidade” busca abordar a importância do resgate e socialização de histórias de vida para o fortalecimento da identidade e respeito à diversidade. A literatura é utilizada como recurso de mediação nesse processo. Será realizada atividade vivencial e compartilhamento de reflexões sobre o tema. Referências FRIEDMANN, Adriana. Jornadas autobiográficas: narrativas e memórias para a formação do educador. São Paulo: Aleph, 2016. HISTÓRIA de vida: identidade e proteção: a história de Martim e	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-06 Horário: das 14h às 17h

	seus irmãos / coordenação da publicação Bruna Elage. – 1. ed. – São Paulo: Associação Fazendo História; NECA – Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2010. – (Coleção Abrigos em Movimento). Tecnologia social da memória: para comunidades, movimentos sociais e instituições registrarem suas histórias. São Paulo: Museu da Pessoa / Abravideo / Fundação Banco do Brasil, 2009. Disponível em: https://museudapessoa.org/wp-content/uploads/2021/06/Livro-TecnologiaSocial-da-Memoria.pdf. Acesso em: 17 out 2025.	
5	Título – <i>Diálogos de Cultura: uma vivência freiriana sobre saberes e identidades</i> Ministrantes Rennan Andrade dos Santos – Assessor Técnico Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Corumbá-MS e Formador Regional do Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (Pacto EJA). Ana Cláudia Gonzaga da Silva – Supervisora do Núcleo de Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação de Corumbá-MS. Ementa O minicurso propõe uma vivência teórico-prática sobre a diversidade cultural, os saberes populares e as expressões artísticas, fundamentada na perspectiva freiriana do Círculo de Cultura. A atividade busca promover a reflexão crítica sobre o papel da escola na valorização das identidades culturais e dos conhecimentos tradicionais dos sujeitos, reconhecendo-os como saberes legítimos e fundamentais para uma educação emancipatória. A partir da metodologia dialógica de Paulo Freire, o encontro articula momentos de diálogo, análise de experiências e construção coletiva de práticas pedagógicas que valorizem costumes, linguagens e expressões culturais diversas no contexto da Educação Básica e da EJA. Referências FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. CANDAU, Vera Maria. Educação Intercultural: mediações, tensões e possibilidades. Rio de Janeiro: DP&A, 2008. WALSH, Catherine. Interculturalidad, Estado, Sociedad: luchas (de)coloniales de nuestra época. Quito: Abya-Yala, 2009. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2011.	Modalidade do Minicurso: Presencial Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-07 Horário: das 14h às 17h

6	Título – <u>Situações Didáticas para a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)– Práticas pedagógicas</u> Ministrante Dilson Vilalva Esquer - Doutorando no Programa de Pós Graduação em Educação da UFMS/CPAN – Gestor Escolar na Rede Municipal de Ensino Ementa A oficina tem como objetivo proporcionar aos participantes a compreensão dos conceitos básicos da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e aplicação de práticas de pedagógicas dentro do contexto escolar, considerando a diversidade, prevenção ao preconceito e ao racismo, criação de uma atmosfera anti-racista nas escolas e assim criar um ambiente acolhedor, seguro e principalmente inclusivo, onde a Cultura de Paz sobreponha as ações no ambiente educativo. A metodologia é baseada nos conceitos de metodologias ativa, por meio de vivências, participação direta, elaboração de produto final. Apresentaremos ainda a cartilha criada pela Secretária Municipal de Educação denominada: SUGESTÕES SITUAÇÕES DIDÁTICAS PARA A ERER - EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. Referências Brasil. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF. CORUMBÁ. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. . Sugestões Situações Didáticas Para A Erer - Educação Para As Relações Étnico-Raciais. Corumbá: Semed, 2025. 20 p.	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-08. Horário: das 14h às 17h
7	Título – <u>Oficina de Justiça Restaurativa</u> Ministrantes Luciano Araujo da Costa, Doutorando em Educação, UNINQ(EUA-Florida) e Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação,	

	Must(EUA-Florida) Patricia Oliveira Acioly Amaral, Especialista em Gestão Educacional, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS Ementa A oficina tem como objetivo apresentar os fundamentos teóricos e metodológicos da Justiça Restaurativa e sua aplicação no contexto escolar, promovendo a cultura da paz, o diálogo e a corresponsabilidade nas relações interpessoais. Serão abordados os princípios restaurativos, os papéis dos facilitadores e participantes, e as etapas da realização de Círculos de Construção de Paz. A metodologia integra momentos expositivos, reflexivos e práticos, incluindo a vivência de um círculo restaurativo simulado. Ao final, os participantes estarão aptos a compreender e aplicar práticas restaurativas na mediação de conflitos escolares. Referências BRASIL. Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Guia de Implementação da Justiça Restaurativa nas Escolas. Brasília: CNJ, 2018. 2. PRANIS, Kay. O Pequeno Livro dos Círculos Restaurativos. São Paulo: Palas Athena, 2010. ZEHR, Howard. Trocando as Lentes: Um Novo Foco sobre o Crime e a Justiça. São Paulo: Palas Athena, 2008. 4. CNJ. Resolução nº 225/2016 – Dispõe sobre a Política Nacional de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário. UNESCO. Educação para a Paz, os Direitos Humanos e a Cidadania Global. Brasília: UNESCO, 2019.	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-09 Horário: das 14h às 17h
8	<u>Título – Oficina de Educação Sexual nas Escolas: Práticas Inclusivas e Estratégias Pedagógicas</u> Ministrantes Evelyn da Silva Campos Grassi, Cientista Social - Mestra em Educação Thatiana Teixeira Pécora, Psicóloga - Mestre em Educação Ementa A oficina tem como objetivo proporcionar aos participantes a compreensão e aplicação de práticas de educação sexual no contexto escolar, considerando diversidade, prevenção de violências e promoção da saúde sexual. Serão explorados conceitos de sexualidade, gênero, identidade, métodos contraceptivos, prevenção de ISTs e estratégias pedagógicas inclusivas. A metodologia é prática e participativa, com análise de casos, rodas de conversa simuladas, elaboração de mini-planos de aula e	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-10 Horário: das 14h às 17h

	discussão de materiais educativos. Ao final, os participantes estarão aptos a planejar e aplicar atividades educativas que respeitem a diversidade e promovam o desenvolvimento integral dos estudantes. Referências BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Sexual na Escola. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 30 set. 2025. 2. FALCÃO, T. S.; CASTRO, R. Educação sexual nas escolas: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Educação, v. 24, p. 1-15, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu. Acesso em: 30 set. 2025. 3. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 4. UNFPA Brasil. Educação sexual na escola: guia para professores. Brasília: UNFPA, 2016. Disponível em: https://brasil.unfpa.org/. Acesso em: 30 set. 2025.	
9	Título – <u>Samba é Filosofia: Educação Antirracista a partir da Sabedoria Ancestral do Samba</u> Ministrante André Luis Ramalho Junior Ementa Esta oficina propõe refletir sobre a potência do samba como prática educativa e como documento da história não oficial do Brasil (Lopes & Simas, 2015). A partir de uma abordagem antirracista, fundamentada na Lei 10.639/03 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (DCNERER, 2004), busca-se articular saberes acadêmicos, culturais e populares. Os objetivos principais são: (a) apresentar os valores civilizatórios afro-brasileiros como fundamentos pedagógicos (Trindade, 2005); (b) discutir o papel da música, da oralidade e da ancestralidade como práticas formativas; e (c) provocar deslocamentos epistemológicos que reconheçam a produção de conhecimento nos territórios não escolares. A metodologia será dialógica e participativa, com roda de conversa, análise de letras de samba e reflexão crítica sobre práticas docentes e sociais. Importante destacar que esta proposta é fruto de projeto aprovado pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) em Corumbá/MS, o que reforça sua relevância cultural, pedagógica e comunitária. Referências FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. Dicionário da História Social do Samba. Rio	Modalidade do Minicurso: Presencial Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-11 Horário: das 14h às 17h

	de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula, 2019. TRINDADE, Azoilda Loretto da. Valores civilizatórios afro-brasileiros na educação infantil. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: MEC, 2005.	
10	Título – <i>Pesquisa e diversidade na educação: contribuições para a análise qualitativa</i> Ministrantes Claudia Cecília Arango Zuleta, Doutoranda em Educação – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN/PPGE. Cristielly Campos da Silva, Doutoranda em Educação – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN/PPGE. Maria Aparecida Dias de Moura, Doutoranda em Educação – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN/PPGE. Nathalia Soares Fontes, Doutoranda em Educação – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN/PPGE. Ementa Neste minicurso, analisaremos de forma prática e reflexiva o uso de ferramentas de análise qualitativa em pesquisas educacionais, com ênfase em contextos de diversidade. Abordaremos os conceitos fundamentais da pesquisa qualitativa, suas características essenciais e sua relevância para compreender as complexidades da formação docente em cenários diversos. Além disso, exploraremos o uso do software ATLAS.ti como uma ferramenta para organizar, visualizar e analisar dados qualitativos. O curso busca articular o enfoque metodológico com os desafios impostos pela diversidade na educação, promovendo uma análise rigorosa e comprometida com a equidade. Referências ATLAS.ti Scientific Software Development GmbH. ATLAS.ti 25 User Manual. Berlim: ATLAS.ti Scientific Software Development GmbH, 2025. Disponível em: https://manuals.atlasti.com/. Acesso em 07 set. 2025. MINAYO, Maria Cecília Souza.; Costa, António Pedro. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. Revista Lusófona de Educação, Lisboa, n. 40, p. 25-39, 2018. CELLARD, André. A Análise Documental. In: POUPART, Jean-Pierre. Et al. (Orgs.) A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-18 Horário: das 14h às 17h

11	Título: <u>Experiência estética literária com a poesia feminina brasileira</u> Ministrante Rosália Duarte – Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Educação UFMS/Campus Pantanal) Ementa O curso pretende construir uma vivência coletiva de leitura, declamação e sensibilização com poemas de escritoras brasileiras, com foco na experiência estética e sentimentos e sentidos dela decorrentes. Entre as poetisas a serem lidas, destacam-se Gilka Machado, Hilda Hilst, Adélia Prado, Conceição Evaristo, Nina Rizzi, Jarid Arraes, Jussara Salazar, Ana Miranda e Ana Martins Marques. Referência GLENADEL, Paula. Mobilidades do feminino. Texto Poético, [S. L.], v. 20, n. 41, p. 25–37, 2024. DOI: 10.25094/rtp.2024n41a1042. Disponível em: https://textopoetico.emnuvens.com.br/rtp/article/view/1042	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-19 Horário: das 14h às 17h
12	Título – <u>Estratégias de ensino para uma educação antirracista e práticas equivocadas em sala de aula</u> Ministrante - Rosiane Ruth de A. Albuquerque - Mestra em Educação pela UFMS/CPAN Ementa O minicurso Estratégias de ensino para uma educação antirracista e práticas equivocadas em sala de aula visa estudar e conhecer as legislações vigentes: 10639/003 e 11645/008. Promover o letramento racial entre os educadores, estudantes universitários e participantes. Compreender como os vários tipos de racismo (institucional e estrutural atuam nas diversas áreas da sociedade). Capacitar profissionais da área da educação na aplicação de práticas antirracistas no cotidiano escolar. Estudar as estratégias antirracistas na educação. Discutir os conceitos de: raça colorismo, bem como democracia racial e mestiçagem, racismo estrutural, institucional e recreativo, branquitude, Legislações :10639/003 e 11645/008 e estratégias (adequadas e inadequadas) de ensino para uma educação antirracista e enfrentamento do racismo no contexto escolar. Referências ALBUQUERQUE, Rosiane Ruth de Almeida. Lei 10.639/03 – a inserção da História Africana e Afro-Brasileira do Ensino Fundamental nas escolas do município de Corumbá, MS. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-20 Horário: das 14h às 17h

	Graduação em Educação, Campus do Pantanal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá-MS. CARINE, Bárbara. Como ser um(a) educador(a) antirracista. São Paulo: Planet do Brasil, 2023. MUNANGA, Kabengele. Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação. In: MUNANGA, Kabengele (org.). Superando o racismo na escola. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.	
13	Título – <u>Alunos em ação: vivenciando a diversidade escolar</u> Ministrantes: Escola Estadual Maria Leite Ementa Compartilhar experiências de inclusão e diversidade vivenciadas pelos estudantes da Escola Maria Leite, destacando práticas inovadoras que favorecem a participação de todos em projetos, ações, rotinas escolares. “Política de educação pode influenciar e apoiar o pensamento e práticas inclusivas, estabelecendo o direito igual de cada indivíduo à educação, e delineando as formas de ensino, apoio e liderança que lançam as bases para uma educação de qualidade para todos.” (UNESCO, 2015b). Referências UNESCO. Manual para garantir inclusão e equidade na educação. Brasília: UNESCO, 2019. p.13. ISBN 978-85-7652-245-4. UNESCO. Education 2030 Incheon Declaration and Framework for Action. Paris, 2015b	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-21 Horário: das 14h às 17h
14	Título - <u>Autismo na sala de aula: um olhar para além do diagnóstico</u> Ministrante: Profa. Dra. Caroline Elizabel Blaszkó - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal (UFMS/CPAN). Ementa Objetiva-se discutir a importância da inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista -TEA na educação básica, destacando a necessidade de reconhecer e valorizar suas habilidades e potencialidades, indo além do diagnóstico. O conteúdo que será abordado na oficina consiste em reflexões teóricas e práticas sobre o processo de inclusão, estratégias pedagógicas e o papel do professor na inclusão e aprendizagem dos estudantes. Referências	Modalidade do Minicurso: Presencial Local: Câmpus do Pantanal – Corumbá / Setor 22 - Câmpus do Pantanal - Unidade 2 / Bloco Eubéia / Sala II-23 Horário: das 14h às 17h

	CORDEIRO, Irismar de Fátima. Inclusão escolar das crianças com transtorno do espectro autista na educação infantil: uma revisão de literatura. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ensino)- Universidade Estadual do Paraná-Campus de Paranavaí. Orientadora: Nájela Tavares Ujiie. Paranavaí, 2025. DIAS, Vivian Ferreira; MOREIRA, Laura Ceretta. Práticas de escrita por estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na educação superior: discursos, trajetórias e traçados. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 22, p. 1-25, 2024 e-ISSN: 1809-3876. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/54708 OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. Transtorno do espectro autista. 2017. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/transtorno-do-espectro-autista. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.	
--	--	--